

Informe FUP

10.03.2009

Indicativos da FUP sobre greve de cinco dias a partir de 23 de março, com controle de produção e reavaliação no quinto dia

A direção da FUP se reuniu nesta segunda (09) e terça-feira (10) para definir o calendário de assembleias e demais indicativos em relação à greve de cinco dias, a partir do dia 23 de março. A Federação orienta os sindicatos a realizarem assembleias a partir desta quarta-feira (11) até o dia 16. A FUP estabeleceu prazo até o dia 18 de março para que a Petrobrás apresente uma proposta que responda às reivindicações dos trabalhadores. Qualquer proposta após esta data só será avaliada durante a greve.

Indicativos para as assembleias:

- Greve de cinco dias a partir de 23 de março, com controle de produção e reavaliação do movimento no quinto dia.
- Assembleia permanente.

O indicativo de greve foi deliberado por unanimidade por todos os representantes dos sindicatos filiados à FUP, durante reunião do Conselho Deliberativo da Federação, nos dias 04 e 05 de março. A greve indicada tem como principais eixos: PLR 2008 condizente com os resultados produzidos pelos trabalhadores e paga de uma única vez; negociação do regramento das PLRs futuras; restabelecimento do extraturno (dobradinha) para todos os petroleiros; garantia dos postos de trabalho no Sistema Petrobrás e condições seguras de trabalho para acabar as mortes na empresa.

Setoriais e seminários para preparação da greve

A FUP orienta os sindicatos a realizarem setoriais e seminários regionais para preparação e qualificação da greve, nestas duas semanas que antecedem o movimento.

Lutar para garantir direitos

Os petroleiros precisam responder com contundência à ofensiva da Petrobrás. A crise financeira tem sido a principal desculpa dos gestores da empresa para "justificar" ataques contra os direitos da categoria. A empresa quer impor aos trabalhadores os ônus de uma crise que é do capital. O corte do pagamento do extraturno na Replan foi a gota d'água de uma série de arbitrariedades. A Petrobrás já vinha flexibilizando regimes e jornadas em várias unidades, se recusando a pagar as horas extras devidas e suspendendo cursos e treinamentos, o que compromete ainda mais a segurança dos trabalhadores. Sem falar na enrolação em torno da PLR. A empresa provisionou de forma unilateral o montante referente ao exercício de 2008, atropelando o processo de negociação com os trabalhadores.

Extraturno

A greve vitoriosa dos trabalhadores da Replan fortaleceu a luta nacional pelo pagamento em dobro dos feriados trabalhados, direito que foi usurpado no governo neoliberal do tucanato. O movimento forte e coeso em Paulínia não deixou dúvidas sobre a organização e garra dos petroleiros na luta em defesa de seus direitos. O restabelecimento do extraturno é um dos eixos da greve indicada pelo Conselho Deliberativo da FUP. A luta agora é nacional!

A FUP, portanto, convoca a categoria petroleira a mais uma vez demonstrar sua unidade, participando ativamente das assembleias para aprovar a greve a partir do dia 23, com controle de produção e reavaliação no quinto dia.

Direção Colegiada da FUP